

# A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO DO PODER JUDICIÁRIO JUNTO AO CONSELHO DE SUPERVISÃO DOS JUÍZOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DO PARANÁ

Jennifer Roberta Barbosa<sup>1</sup>

## Resumo

Tendo em vista que o processo de estágio supervisionado produz profundas reflexões, esse estudo tem como propósito a divulgação da fase de avaliação do projeto de intervenção. Posto isso, os apontamentos colocados surgem das experiências socializadas, que reforçam o caráter político da profissão de Serviço Social no contexto sociojurídico. Ao analisar a intervenção profissional do assistente social no contexto do poder judiciário, vislumbram-se intensas complexidades e desafios que se apresentam ao exercício profissional. Nesse sentido, a aplicação do projeto procurou dialogar sobre as contribuições e desafios expostos no CONSIJ, como campo de estágio. Socializar sobre o espaço socio-ocupacional em que se insere o estagiário é contribuir para o conhecimento no que se refere ao exercício profissional, às contradições que se enfrentam nesse contexto e a reflexões sobre a formação profissional em Serviço Social. Desse modo, o projeto se dedicou a informar sobre as atribuições do assistente social no CONSIJ; esclarecer quais as principais atividades do estagiário nesse espaço socio-ocupacional e dialogar sobre as perspectivas do estágio supervisionado. Para tanto, o projeto realizou uma videoconferência para estudantes do Curso de Serviço Social, que resultou em análises qualitativas satisfatórias, considerando o contexto posto pela pandemia COVID – 19.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Estágio supervisionado. CONSIJ.

## 1 Introdução<sup>2</sup>

Sendo espaço de atuação do profissional de Serviço Social, e conseqüentemente local de estágio supervisionado, o projeto aqui retratado partiu da necessidade de socializar o exercício profissional do assistente social no Conselho de Supervisão dos Juízes da Infância e da Juventude para estudantes do Curso de Serviço Social, como campo de estágio supervisionado.

A partir da experiência vivenciada nesse estágio, o projeto procurou dialogar sobre as contribuições e desafios encontrados no CONSIJ. Observou-se que divulgar a atuação do assistente social nesse espaço socio-ocupacional é contribuir para o conhecimento, discutindo as contradições enfrentadas nesse contexto e os impactos relacionais, institucionais e profissionais na formação do assistente social.

Assim sendo, o estágio supervisionado em Serviço Social configura-se, conforme a Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão (ABPESS), como:

O estágio se constitui num instrumento fundamental na formação da análise crítica e da capacidade interventiva, propositiva e investigativa do(a) estudante, que precisa apreender os elementos concretos que constituem a realidade social capitalista e suas

---

<sup>1</sup> Jennifer Roberta Barbosa – Estudante de graduação em Serviço Social do Centro Universitário Internacional – UNINTER.  
E-mail: jennirobotabarbosa@gmail.com.

<sup>2</sup> Sistematização dos Relatórios de Avaliação dos Projetos de Intervenção do estágio.

contradições, de modo a intervir, posteriormente como profissional, nas diferentes expressões da questão social, que vem se agravando diante do movimento mais recente de colapso mundial da economia, em sua fase financeira, e de desregulamentação do trabalho e dos direitos sociais (ABEPSS, 2009, p. 11).

Logo, levar a público o espaço de estágio é ampliar o acesso à informação, é tornar possível o conhecimento do exercício profissional em diferentes setores, oferecendo novas perspectivas no que se refere ao estágio supervisionado em Serviço Social.

Nesse viés, tomamos como base o Código de Ética do Assistente Social, que identifica como dever profissional “Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários/as” (BRASIL, 2012, p. 29).

O objetivo geral desse trabalho pautou-se em apresentar o trabalho do assistente social no CONSIJ para estudantes de graduação em Serviço Social da UNINTER. Os objetivos específicos referiam-se a informar sobre as atribuições do profissional de Serviço Social no CONSIJ; esclarecer quais as principais atividades do estagiário nesse espaço socio-ocupacional e dialogar sobre as perspectivas de estágio supervisionado.

## **2 Desenvolvimento**

Ao estudar a intervenção profissional do assistente social no contexto do poder judiciário, vislumbram-se as intensas complexidades e desafios embutidos no exercício profissional. De acordo com Fávero (2013, p. 513), “o assistente social foi e é chamado pelo Estado a fazer parte do Judiciário para contribuir com a aplicação da lei”.

Nesse movimento, cabe ao assistente social ter consciência de suas condições objetivas e subjetivas para a realização de um trabalho efetivo e de qualidade; deve romper com a criminalização dos sujeitos atendidos, a fim de consolidar intervenções pautadas no protagonismo e na autonomia dos usuários.

Engolido pela dinâmica do capital, pela burocratização do serviço e pela demanda crescente das atividades desenvolvidas, cabe ao assistente social, no contexto do Poder Judiciário, encontrar subsídios e elementos que fomentem o seu exercício profissional. Para tanto, reforçamos: “o assistente social precisa se qualificar permanentemente enquanto profissional, munido de sua dimensão investigativa para compreender as complexidades que se apresentam na contemporaneidade” (SANTIAGO; GONÇALVES, 2012, p. 2).

A realidade social é dinâmica, portanto, é necessária a capacidade de se reatualizar criticamente, encontrar novas estratégias no que se refere ao exercício profissional.

Para o andamento do projeto, atentou-se ao fato de estarmos em um contexto pandêmico, o que fez com que a atividade proposta fosse realizada de modo remoto. Nesse sentido, utilizamos como instrumento tecnológico a plataforma Univirtus<sup>3</sup>. A videoconferência se deu na disciplina de Serviço Social, Direito e Cidadania, da professora Mariana Richter dos Santos.

Socializar o campo de estágio por meio de uma videoconferência, em tempos complexos e desafiadores, pode ser considerado relevante como estratégia de consolidar o direito à informação da classe trabalhadora. Logo, a proposta foi divulgar o espaço socio-ocupacional para duas turmas da disciplina de Serviço Social, Direito e Cidadania, uma no dia 14/07 às 19:00 e outra no dia 16/07 às 8:50 da manhã, que tiveram a significativa participação de 12 estudantes ao todo.

### **3 Considerações finais**

O debate perpassou pela contribuição do que faz o assistente social naquele espaço, as experiências de estágio supervisionado e os apontamentos referentes ao trabalho do assistente social no campo sociojurídico. Como indicador qualitativo, identificaram-se os questionamentos levantados por alguns estudantes via chat.

Importa frisar que os apontamentos colocados via chat — e o contato on-line com os participantes da socialização proposta — responderam qualitativamente ao objetivo de dialogar sobre as perspectivas de estágio supervisionado. Dessa forma, vislumbra-se que a dinâmica proporcionou vastos conhecimentos, tanto para a estagiária, quanto aos participantes que assistiram à videoconferência.

Nesse sentido, sinaliza-se que a execução do projeto de intervenção teve, em essência, que ir além da oferta de informações sobre o ambiente de estágio; buscou construir novas e profundas reflexões sobre a profissão de Serviço Social no espaço socio-ocupacional, ora mencionado.

O trabalho aqui descrito produziu-se a partir de profundas reflexões sobre o fazer profissional do assistente social junto ao CONSIJ e, conseqüentemente, permitiu contribuir para o conhecimento referente ao estágio supervisionado em Serviço Social. As contribuições, dificuldades e experiências adquiridas no processo de estágio supervisionado em Serviço Social foram alicerces para a construção do saber crítico, como sujeito de direito.

---

<sup>3</sup> Plataforma utilizada pelo Centro Universitário UNINTER, para o ensino on-line. Caderno Humanidades em Perspectivas, Curitiba, v. 5, n. 11, p. 26-29, 2021 | Edição Especial “II Mostra Científica do Curso de Bacharelado em Serviço Social”

## Referências

ABEPSS. **Política nacional de estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**. 2009. Disponível em:

[http://www.cfess.org.br/arquivos/pneabepss\\_maio2010\\_corrigida.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf). Acesso em: 15 nov. 2020.

BRASIL. **Código de Ética do/a assistente social**. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. 10ª. ed. rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012.

FÁVERO, Eunice Teresinha. O Serviço Social no Judiciário: construções e desafios com base na realidade paulista. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 115, p. 508-526, set. 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-66282013000300006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282013000300006&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 15 nov. 2020.

SANTIAGO, D.C.M; GONÇALVES, N.C.B. Os desafios de efetivação da teoria na sistematização da prática profissional do assistente social. SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 3., 2012, Belo Horizonte. **Arquivos [...]**. Belo Horizonte: CRESS, 2012. Disponível em: <http://www.cress-mg.org.br/arquivos/simposio/OS%20DESAFIOS%20DE%20EFETIVA%20C3%87%20C3%83O%20DA%20TEORIA%20NA%20SISTEMATIZA%20C3%87%20C3%83O%20DA%20PR%20C3%81TICA%20PROFISSIONAL%20DO%20ASSISTENTE%20SOCIAL.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2020.